

POLIMORFISMOS DE IL-10 E CTLA-4 EM PACIENTES COM REAÇÃO DE HIPERSENSIBILIDADE A ANTIINFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDAIIS

XXXV Encontro de Iniciação Científica

Andressa Almeida Albuquerque, Luciana Mabel Ferreira Vasconcelos Felix, Aparecida Tiemi Nagao-Dias, Eudiana Vale Francelino, Janaira Fernandes Severo Ferreira, Aparecida Tiemi Nagao Dias

Os anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) estão entre os medicamentos mais usados para dor e inflamação. No entanto, são comuns reações de hipersensibilidade entre indivíduos susceptíveis. Um possível mecanismo seria um estado de inflamação persistente. Polimorfismos de nucleotídeo único (SNP) em genes de moléculas pró ou anti-inflamatória podem estar envolvidos. O SNP no gene da IL10 (-1082A/G) está associado a alterações nos níveis de IL-10 e o SNP no gene da CTLA-4 (+49A/G) pode estar associado com a sua função. O presente estudo se propôs a investigar esses polimorfismos em um estudo caso-controle, incluindo pacientes com hipersensibilidade a AINES. Os pacientes (n=55) foram recrutados no Hospital Walter Cantídio/Universidade Federal do Ceará (HUWC/UFC). 96 indivíduos saudáveis foram selecionados em um banco de sangue (HEMOCE). A genotipagem foi realizada para os genes da IL-10 (-1082A/G) e CTLA-4 (+49G/A) através da análise de polimorfismo de fragmentos de restrição utilizando a reação em cadeia da polimerase. Foi utilizado o teste de Fisher ou Qui-quadrado para avaliar a associação entre os grupos. Calculou-se a Odds ratio com um intervalo de confiança de 95%. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do HUWC/UFC, número 550.608. Quanto ao polimorfismo de IL-10, o genótipo AA foi mais frequente nos controles (51,0%), o AG foi mais frequente em pacientes (57,4%). No entanto, o alelo polimórfico A foi predominante no grupo controle (70,8% vs 58,3%, OR=0,5765, p=0,0279). Para o polimorfismo de CTLA4, o genótipo GG foi mais frequente nos pacientes do que nos controles (21,8% vs 19,1%). Observou-se que os indivíduos controles eram predominantemente os portadores de alelos G (46,4% vs 37,3%, OU = 0,72, p = 0,1845). A presença do alelo A da IL-10 na posição -1082 (A/G) sugere um menor risco de desenvolvimento de reações de hipersensibilidade a AINES na população estudada. Mais estudos são necessários para esclarecer os mecanismos envolvidos nestas observações.

Palavras-chave: Polimorfismo. Hipersensibilidade. AINES.